

Prefeito quer auditoria em São Gabriel

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira, professor de Filosofia Amilton Gadelha (PT), 27 anos, aposta na criatividade para atacar os inúmeros problemas da cidade. Ele recebeu a prefeitura sem qualquer saldo em caixa, com dívida de R\$ 400 mil na praça da cidade, mais débitos com a Ceam e Telamazom. Amanhã mesmo, Gadelha já se reúne com as lideranças populares para mostrar a situação financeira do município, discutir a aplicação de recursos e a previsão do orçamento para este ano.

Uma das primeiras providências que ele deverá tomar é a realização de uma auditoria para traçar um diagnóstico das contas do município, que arrecada em média R\$ 360 mil e gasta R\$ 150 mil com a folha de pagamento dos 400 funcionários da Prefeitura. Gadelha destaca que entre as ações imediatas está o pagamento do funcionalismo, a retirada do lixo que toma conta da cidade e garantir a matrícula aos alunos.

Nos primeiros três meses de administração, Gadelha pretende 'arrumar a casa' na área da educação, normalizando o repasse da merenda escolar e o quadro de professores. Gadelha destaca que o município é um dos primeiros onde foi implantado o curso de Filosofia da Universidade do Amazonas, e ele pretende brigar para que o curso se consolide cada vez mais, inclusive com ampliação de vagas.

Na área de saúde, segundo Ga-



Amilton Gadelha recebeu a Prefeitura com dívida de R\$ 400 mil

delha o quadro é caótico, o hospital não possui medicamentos, tampouco material para fazer curativos, enquanto que o número de funcionários é elevado. Preocupado com a situação ele vai dar início ao recadastramento dos funcionários para saber a atribuição de cada servidor.

Questão Indígena — Segundo maior município do Estado com cerca de 112 mil quilômetros quadrados, com uma população de aproximadamente 50 mil habitantes, dos quais 90% são índios, São Gabriel será o primeiro município a ter um Departamento Especial para Questões Indígenas. O trabalho na área

cultural e de linguística será acompanhado de perto pelo secretário de Educação, Gersen Luciano, de etnia Baniwa, ex-coordenador da Coiab.

Com relação ao projeto que propõe a criação do Território Federal do Alto Rio Negro, cuja capital seria São Gabriel da Cachoeira, Amilton Gadelha defende em primeiro lugar uma ampla discussão sobre o assunto. "Queremos conhecer o projeto para avaliar os benefícios que poderá atrair para a região". Para ele, a população, principalmente, deve ser informada e opinar sobre a criação ou não do território, através de plebiscito.

PT investe na única prefeitura

Primeiro petista a governar um município do Amazonas, Amilton Gadelha, reconhece a grande responsabilidade que tem pela frente. "Por ser uma prefeitura do PT, haverá 100% de cobrança. Mas com vontade política, os problemas podem ser solucionados", afirma. Segundo o presidente regional do PT, Sebastião Nunes, o partido pretende investir na administração de São Gabriel. No próximo dia 12, chega ao município o ex-prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias, que vai conhecer a cidade e levar ao colega a sua experiência administrativa.

Apesar das dificuldades encontradas, Gadelha promete imprimir ousadia e criatividade na prefeitura para superar os obstáculos. O orçamento participativo, um dos pontos do 'Modo Petista de Governar', para ele é fundamental na condução de uma administração transparente, onde a população toma conhecimento dos gastos da prefeitura e discute a aplicação do dinheiro.

De dois em dois meses, Gadelha pretende abrir as contas para a população. "Dessa maneira, a prefeitura só gasta no que for necessário para para a comunidade", afirma.

ESTADO DO AMAZONAS
MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DOCUMENTAÇÃO
DATA 04/11/97 PÁG 47
CLASS 255